AVOZ DA SERRA Nova Friburgo, 31/10/2018

Hoje tem Halloween Fashion no Senai Moda



A banda Rock Feelings vai animar o desfile preparados pelos alunos

Peças high-tech dos anos 1980, empoderamento feminino e terror vão interagir hoje, 31, na passarela do Senai Espaço da Moda com looks elaborados pelos alunos. A novidade integra o Halloween Fashion do Senai e o público vai poder conferir cerca de 50 looks em um desfile, às 18h30 no próprio Senai Moda que fica na Avenida Conselheiro

também vai revelar a maquiagem das modelos será uma surpresa para quem assistir ao desfile.

O desfile também vai destacar o empoderamento. Os alunos foram estimulados a repensar personagens clássicos dos filmes de terror em versões femininas, seguindo na trilha do "genderbend" (troca de gênero, em livre



Escrevivendo

Robério Canto

O sentido da vida

Melhor mesmo é pensar na vida, que "é bonita, é bonita, é bonita"

Rubem Braga tem uma crônica em que constata que muita gente andava morrendo e conclui melancólico que, a continuar aumentando daquela maneira "o lado de lá", breve ele estaria falando sozinho do lado de cá. Não que eu tenha já tantos amigos e parentes na outra margem, mas sempre que morre uma pessoa que de alguma forma fez parte da nossa vida, sentimos a incômoda sensação de que estamos na fila de um precipício, que o pessoal lá de trás vem nos empurrando e, mais dia menos dia, chegará a nossa hora de dar o grande salto. Não há como evitar, não há como dar a vez a quem vem depois de nós na fila, como às vezes fazemos no supermercado com as senhoras idosas. A morte não quer saber de gentilezas.

"Desde o instante em que se nasce, se principia a morrer", nos ensina o poema "O Relógio", de Cassiano Ricardo. Mas raramente pensamos na "Indesejada das Gentes", como chamou daqui a pouco pode chover, ainda que agora o sol esteja brilhando sobre nossas cabeças.

Melhor mesmo é pensar na vida, que "é bonita, é bonita, é bonita", como cantava Gonzaguinha. Dag Hammarskjold, que não sem razão foi Prêmio Nobel da Paz, deixou um conselho de ouro: "Não procure a morte. Ela o encontrará. Procure o caminho que faz da morte um complemento". O que não é nada fácil, admitamos. Tanto que um publicitário inglês, atravessando uma fase ruim, mandou a carta a muitas personalidades, perguntando-lhes qual o sentido da vida. Várias pessoas responderam. Mas, se ele esperava encontrar nessas respostas uma palavra miraculosa que lhe injetasse ânimo novo, creio que se decepcionou.

O ator inglês John Gielgud citou Shakespeare: "A vida é uma história contada por um idiota, cheia de som e fúria, sem sentido algum". O próprio Dalai Lama, líder espiritual do Tibet, não conseguiu ser muito original: "O sentido da vida é ser feliz". Há os inestar nos ensinamentos de Cristo".

Não faltou resposta rabugenta, como a da escritora Catherine Cockson: "Se eu soubesse qual o sentido da vida eu é que teria criado a vida". Nem gaiata: "Se não fosse a vida, onde é que nós estaríamos? Mortos" (Ronnie Barker, humorista). Talvez a resposta mais verdadeira tenha sido a do físico Stephen Hawking que, sofrendo desde os vinte e um anos de esclerose lateral amiotrófica, somente movia sua prodigiosa inteligência e por ele era movido. Paralisado por décadas numa cadeira de rodas, criou teorias e "escreveu" obras como "O universo numa casca de noz" e "Uma breve história do tempo". Hawking disse que "Se acharmos as respostas, teremos chegado ao triunfo supremo da razão humana porque aí conheceríamos a mente de Deus".

Quando me fazem, ou eu mesmo me faço a pergunta "Qual o sentido da vida?", respondo que, para mim, o sentido da vida é ser feliz, contribuir para a felicidade do maior número possível de pessoas e não contribuir Julius Arp, 85, Paissandu. A entrada é franca e a animação ficará por conta da banda Rock Feelings.

Para a confecção das peças, os estudantes usaram técnicas de modelagem que acompanham as tendências mundiais do cenário da moda. Um dos temas trabalha os anos 1980 de forma futurista, com looks que retratam a época, mas com a pegada da tecnologia em tecidos refletivos e com detalhes que só aparecem na luz negra, revelando desenhos e estampas em neon. Luzultravioleta que

Lei Municipal:

e dá outras providências.

tradução) que vem ganhando força na cultura pop, principalmente entre os cosplavers, hobby onde os participantes se fantasiam de seus personagens favoritos. Na passarela do Halloween Fashion, irão desfilar ícones como Edward Mãos de Tesoura, Jason, Freddy Krueger e Frankenstein em suas versões femininas. além de leituras dos Sete Pecados Capitais, traduzidas para o mundo da moda. Gula, Avareza, Luxúria, Ira, Inveja, Preguica e Vaidade interpretados pelos estudantes dos cursos de modelagem.

Manuel Bandeira, e Iazemos Dem, porque viver pensando na morte é já morrer um pouco, por antecipação. Mas certos passamentos, para usar um eufemismo de antigamente, são como lufadas de vento que nos pegam de repente e nos fazem lembrar que

credulos: Nao vejo sentido na ideia de um propósito cósmico — nem razão para acreditar num propósito divino" (Peter Strawson, professor de Filosofia Metafísica). Bem diferente dele pensava o ex-primeiro-ministro inglês Harold Wilson: "A resposta deve para a intelicidade de ninguem.

E para você, me diga, qual o sentido da vida?

Robério Canto é escritor, professor e membro da Academia Friburguense de Letras



Mensagem Espírita

Que tendes?

"Quantos pães tendes? E disseram-lhe: - Sete." (Marcos, 8:5.)

Quando Jesus, à frente da multidão faminta, indagou das possibilidades dos discípulos para atendê-la, decerto procurava uma base, a fim de materializar o socorro preciso.

"Quantos pães tendes?"

A pergunta denuncia a necessidade de algum concurso para o serviço da multiplicação.

Conta-nos o evangelista Marcos que os companheiros apresentaram-lhe sete pãezinhos, dos quais se alimentaram mais de quatro mil pessoas, sobrando apreciável quantidade.

Teria o Mestre conseguido tanto se não pudesse contar com recurso algum?

Aimagem compele-nos a meditar quanto ao impositivo de nossa cooperação, para que o celeste benfeitor nos felicite com os seus dons de vida abundante.

Poderá o Cristo edificar o santuário da felicidade em nós e para nós, se não puder contar com os alicerces da boa-vontade em nosso coração?

A usina mais poderosa não prescinde da tomada humilde para iluminar um aposento.

Muitos esperam o milagre da manifestação do Senhor,

a fim de que se lhes sacie a fome de paz e reconforto, mas a voz do Mestre, no monte, continua ressoando, inesquecível:

- Que tendes?

Infinita é a bondade de Deus, todavia, algo deve surgir de nosso "eu", em nosso favor.

Em qualquer terreno de nossas realizações para a vida mais alta, apresentemos a Jesus algumas reduzidas migalhas de esforço próprio e estejamos convictos de que o Senhor fará o resto.

Livro: Fonte viva, Espírito: Emmanuel, Médium: Francisco Cândido Xavier

CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM - 61 ANOS

Fundado em 13/10/1957

Iluminando mentes – Consolando corações Rua Presidente Backer, 14 – Olaria - Nova Friburgo – RJ Reuniões doutrinárias: quartas-feiras, 14h; quintas-feiras, 20h e domingos, 17h.

E-mail: caminheirosdobem@frionline.com.br Visite a Banca do Livro Espírita na Av. Alberto Braune. Programa Atualidade Espírita, do 8º CEU, na TV Zoom, canal 10 – sábados, 9h.

rios estabelecidos pelas linhas diretas no embarque e desembarque de passageiros cadeirantes e deficientes visuais, como também os lugares de parada obrigatória, ou preestabelecidas dos pontos de ônibus para efeitos de desembarque de passageiros cadeirantes e deficientes visuais, em qualquer horário do dia.

Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal

de Nova Friburgo

LEI MUNICIPAL Nº 4.640

OVEREADOR ALEX ANDRE AZEVEDO DA CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais,

de acordo com o art. 173 § 7º da Lei Municipal nº 4.637, publicada em

28/07/2018 (LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO), promulga a seguinte

Dispõe sobre embarque e desembarque, nos veículos de transporte

Art.1º Todas as empresas de transportes coletivos e urbanos do

Município de Nova Friburgo estão dispensadas de obedecer aos crité-

público coletivo, de passageiros cadeirantes ou com deficiência visual,

Art 2º Todos os veículos de transportes coletivos deverão parar para o

desembarque de passageiros cadeirantes e deficientes visuais, nos locais indicados por estes, ainda que fora do ponto de parada, não importando o horário do dia, ainda que sejam de linha direta.

Art.3º A solicitação de desembarque deverá ser feita ao condutor do veículo, que verificará a viabilidade do desembarque no local escolhido pelo passageiro.

Parágrafo único. Caso não seja viável o local escolhido pelo passageiro cadeirante ou deficiente visual, o condutor realizará a parada no local apropriado, mais próximo possível ao solicitado, visando não colocar em risco a vida do passageiro.

Art.4º As empresas de transporte coletivo deverão divulgar, em local de alta visibilidade, no espaço interno dos veículos a garantia das novas regras de embarque e desembarque para cadeirantes e deficientes visuais, garantindo que, para estes, a informação seja também oferecida em braile.

Art.5º Esta Lei entra em vigor 30 (trinta) dias após sua publicação.

Nova Friburgo, 22 de outubro de 2018.

VEREADOR ALEXANDRE AZEVEDO DA CRUZ PRESIDENTE

Vereador Marcio José da Silva Damazio – 1º Vice-Presidente Vereador Wellington da Silva Moreira – 2º Vice-Presidente Vereador Pierre da Silva Moraes - 1º Secretário Vereador Carlos Alberto Nogueira Blaudt - 2º Secretário

AUTORIA: VEREADOR JOHNNY MAYCON - P. 438/1



Educação

Hamilton Werneck

Características do profissional na sociedade do conhecimento - Códigos de Modernidade

Última parte

Coisas curiosas nos fazem pensar no ambiente escolar sobre as ações em grupo, sobre o uso da internet e sobre os equipamentos das escolas em relação à modernidade. Uma pequena história poderá ilustrar a relação de uma escola atrasada com os modernos meios de comunicação.

Conheci uma escola que instalou um sistema gratuito de internet e o liberou para seus alunos. Louvável. Típica acão moderna. No entanto, se os alunos consultassem a internet em suas casas ou em trabalhos de grupo, nas casas dos outros, não poderiam usá-los na escola. Só as consultas feitas na internet da escola serviam. É dificil entender como a burrice acompanha certas modernidades. Mas é fato. Esta escola certamente não aceita um professor-orientador, mas o vê como perfeito ensinante e o aluno, como o mais adequado aprendente.

Está na fase do ensino e da aprendizagem, binômio típico da sociedade de segunda onda. Esta escola não preparará os alunos para este século – está lecionando para os avós dele. As escolas continuam a preparar para a vida. Pelo menos assim informam os folders de todas elas, quando das matrículas de seus alunos. Preparar para a vida sem modernidade é um embuste. Uma família precisa fazer essa análise antes de matricular seu filho em uma escola e um jovem precisa fazer a mesma coisa antes de escolher uma universidade.

Professor Hamilton Werneck é pedagogo, escritor e palestrante